



CAPACITAÇÃO PARA SEGREGAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS HOSPITALARES EM UM SETOR DE EMERGÊNCIA

Resumo

RIBEIRO, Jennifer dos Santos
CAVEIÃO, Cristiano (Orientador)
BREY, Christiane (Orientadora)
HEY, Ana Paula (Orientadora)

Segundo o Ministério da Saúde do Meio Ambiente o Brasil produz aproximadamente de 625 a 1.250 toneladas por dia de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), nos quais predominam resíduos biológicos podendo tornar-se um problema de saúde pública pela transmissibilidade das doenças envolvendo as características do agente infectante, devido principalmente pela falta de informações dos profissionais da saúde sobre as particularidades de cada componente. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) definiu regras através da Resolução ANVISA RDC nº 306/2004 e resolução CONAMA nº 358/2005 que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde que são classificados como: grupo A (infectantes), grupo B (químicos), grupo C (rejeitos radioativos), grupo D (resíduos comuns), grupo E (perfurocortantes). A necessidade de capacitação surgiu devido a observação de situações de descarte inadequado do RSS, por parte da equipe de enfermagem de um pronto socorro de Curitiba – PR. Os objetivos foram: capacitar a equipe de enfermagem sobre a segregação correta de resíduos sólidos de saúde; identificar o conhecimento prévio e posterior a capacitação sobre a segregação correta de resíduos de saúde. Trata-se de uma educação em serviço sobre gerenciamento de resíduos hospitalares, realizada por meio do método 6W-3H para planejamento e execução. Antes da realização da atividade foi aplicado um pré-teste contendo 5 questões sobre o assunto abordado para avaliar previamente o nível do conhecimento dos mesmos. A capacitação será realizada por meio de uma dinâmica explicativa com a utilização de imagens impressas de alguns materiais/resíduos junto com seus respectivos grupos de descarte para que possam após a capacitação treinar o descarte adequado. Após aplicação da dinâmica, será realizado o pós-teste com a utilização do mesmo questionário, para poder comparar a evolução do conhecimento. Além disso será realizado uma auditoria durante vinte dias para acompanhamento do descarte dos resíduos. Participaram do pré-teste seis técnicos em enfermagem e duas enfermeiras, denotou-se acerto de 72% das questões elaboradas. Espera-se futuramente com a orientação sobre descarte adequado dos RSS a diminuição de inadvertências pela equipe de enfermagem, assim proporcionando um serviço eficaz e seguro. Consequentemente com o descarte adequado dos RSS, o destino do material vai para o tratamento aquedado sem comprometer o meio ambiente. Conclui-se que a falta de informação pelos profissionais de enfermagem sobre o descarte correto dificultam o comprometimento propício para se tornar um trabalho seguro.

Palavras-chave: resíduos; enfermagem; gerenciamentos de resíduos.